

INFLUÊNCIA DA PRIVAÇÃO ALIMENTAR MATERNA NO DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE DA PROLE FEMININA DE RATOS: ASPECTOS REPRODUTIVOS (APOIO SANTANDER)

Aluno: Allan Felipe Serrano Todon Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos da privação alimentar materna no desenvolvimento de obesidade da prole feminina de ratos: aspectos reprodutivos. Inicialmente, estabeleceu-se o modelo de obesidade. Para tanto, foram utilizados ratos machos e fêmeas Wistar, os quais foram mantidos no biotério do Centro Multidisciplinar de Pesquisas – UNIP, sob condições controladas de alimentação, luz e temperatura. Os ratos e ratas com 26 dias de idade foram divididos em dois grupos: um controle (n=10/grupo) e outro experimental (n=10/grupo). A partir desse dia receberam ração hipercalórica até 45 dias de idade. Foram avaliados os níveis de glicose no dia pós-natal (DPN) 35. Após jejum de 6 horas, os ratos dos grupos controle (n=10) e experimental (n=10) receberam solução de glicose (200g/L) por via intragástrica (gavagem - 2g/kg peso corporal). Amostras de sangue foram obtidas da veia caudal para determinação da glicemia (Glucômetro *One Touch Ultra*, Johnson & Johnson®) 0, 15, 30, 60 e 120 minutos após a gavagem. No DPN 45 os ratos foram pesados e anestesiados com Tiletamina + Zolazepan. A gordura retroperitoneal (*lumbar*) foi retirada e pesada. Os resultados mostraram que, em relação ao grupo controle, a administração de ração hipercalórica do desmame até a puberdade de ratos e ratas: 1) promove aumento significativo no ganho de peso de fêmeas, mas não de machos; 2) promoveu resistência à insulina em fêmeas, mas machos apresentaram ligeiro aumento nos níveis plasmáticos de glicose; 3) aumentou de forma significativa a gordura retroperitoneal de fêmeas e não de machos.